

# Mesadenella Pabst & Garay

Leonardo Ramos Seixas Guimarães

Arboribus Consultoria e Planejamento Ambiental; leo.rsguimaraes@hotmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Mesadenella*, *Mesadenella atroviridis*, *Mesadenella cuspidata*, *Mesadenella meeae*.

## COMO CITAR

Guimarães, L.R.S. 2020. *Mesadenella* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB11838>.

Tem como sinônimo  
heterotípico *Garaya* Szlach.

## DESCRIÇÃO

Ervas terrícolas ou rupícolas, acaulescentes. Raízes carnosas, cilíndricas. Folhas basais em roseta, verde-pálidas a verde-escuras, às vezes com máculas brancas esparsas na face superior, elípticas a oblanceoladas, obtusas a acuminadas, distintamente pecioladas ou às vezes o pecíolo atenuando na base; pecíolo estreito, canaliculado. Inflorescência em racemo, ereta, multiflora, mais ou menos espiralada, esparsa a densamente pubescente na parte superior; pedúnculo parcialmente coberto por brácteas lanceoladas, atenuadas; brácteas florais pubescentes, lanceoladas, atenuadas. Flores pequenas, carnosas, brancas ou branco-esverdeadas; sépalas livres, pubescentes; a dorsal ereta, geralmente lanceolada, côncava, as laterais eretas a patentes, oblíquas, decurrentes com o pé da coluna, formando um mento obtuso; pétalas eretas, oblanceoladas, coniventes com a sépala dorsal, obtusas, margens internas aglutinadas com a sépala dorsal; labelo inteiro, ereto, oblanceolado a oblanceolado-panduriforme, conduplicado, base curtamente unguiculada, unguículo largo-cuneado, provido em cada lado com uma glândula nectarífera alongada, retrorsa, carnosa; coluna curta, clavada, pilosa na face ventral, com um pé proeminente; antera estreitamente ovoide, côncava; polínias 4, clavadas, com viscidio linear; rostelo rígido, linear-subulado, mais ou menos cartilaginoso, acuminado.

## COMENTÁRIO

Gênero de sete espécies, distribuídas do México ao Peru e da Venezuela ao Suriname, assim como na Argentina, Paraguai e Brasil. Neste último, ocorrem três espécies, das quais duas são endêmicas. O gênero se distingue dos outros membros da subtribo Spiranthinae pelas folhas presentes na antese, pela inflorescência mais ou menos espiralada, pelo labelo oblanceolado a oblanceolado-panduriforme, curtamente unguiculado e provido de uma glândula nectarífera retrorsa e carnosa, e pelo rostelo linear-subulado.

Barros *et al.* (2015) citam *Mesadenella tonduzii* (Schltr.) Pabst & Garay para o estado do Pará, mas esta espécie tem distribuição mesoamericana (México a Nicarágua). Portanto, as citações para o Brasil são provavelmente erros de identificação (Guimarães *et al.*, dados não publicados).

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

**Tipos de Vegetação**

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sul (Santa Catarina)

**CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**

1. Sépalas fulvo-pálidas na base e brancas no ápice; sépala dorsal com três calosidades na base; labelo ovado, com três calos na base.. ***Mesadenella meeae* R.J.V.Alves**

1'. Sépalas verdes ou brancas; sépala dorsal sem calosidades na base; labelo oblongo, subespatulado ou obovado, sem calos na base.. 2

2. Sépalas verdes; sépala dorsal 6-7 mm compr.; labelo 8-9 × 3-4 mm, branco, oblongo.. ***Mesadenella atroviridis* (Barb.Rodr.) Garay**

2'. Sépalas brancas; sépala dorsal 3-5 mm compr.; labelo 4-6 × 1,5-2,5 mm, branco-amarelado ou verde-amarelado, subespatulado a obovado.. ***Mesadenella cuspidata* (Lindl.) Garay**

**BIBLIOGRAFIA**

- Barros F, Vinhos F, Rodrigues VT, Barberena FFVA, Fraga CN, Pessoa EM, Forster W, Menini Neto L, Furtado SG, Nardy C, Azevedo CO & Guimarães LRS. 2015. Orchidaceae. In.: Forzza RC *et al.*, orgs. *Lista de espécies da flora do Brasil*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB179>
- Garay LA. 1982 [“1980”]. A generic revision of the Spiranthinae. *Botanical Museum Leaflets* 28(4): 278–425.
- Guimarães LRS, Salazar GA & Barros F. inédito / unpublished. A taxonomic synopsis of the *Stenorrhynchos* clade (Spiranthinae, Orchidaceae).
- Pabst GFJ & Garay LA. 1952. Studies on the Spiranthinae. *Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro* 12: 203–211.
- Schlechter FRR. 1920. Versuch einer systematischen Neuordnung der Spiranthinae. *Beihefte zum Botanischen Centralblatt* 37: 317–454.
- Szlachetko DL. 1993. *Garaya* (Orchidaceae, Spiranthinae), a new orchid genus from Brazil. *Polish Botanical Studies* 5: 1–4.

# *Mesadenella atroviridis* (Barb.Rodr.) Garay

## Tem como sinônimo

basiônimo *Cyclopogon atroviridis* Barb.Rodr.

homotípico *Garaya atroviridis* (Barb.Rodr.) Szlach.

homotípico *Spiranthes atroviridis* (Barb.Rodr.) Cogn.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** acaulescente sim. **Folha:** basal(ais) em roseta(s) sim. **Inflorescência:** multiflora(s) sim; racemosa(s) sim. **Flor:** carnosa(s) sim.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva terrícola, ca. 45 cm alt. Raízes cilíndricas, pilosas, 6-10 cm compr. Folhas 2-3, verde-escuras, largamente elípticas a suborbiculares, cartáceas, agudas a acuminadas, base atenuada, margem levemente ondulada, 6-7 × 3-5 cm; pseudopecíolo robusto, 3-4,5 cm compr. Inflorescência 30-37 cm compr.; pedúnculo revestido esparsamente por brácteas estreitamente triangulares, pilosas na parte abaxial, longamente acuminadas, 2-3 cm compr.; raque 7-8 cm compr.; brácteas florais oval-lanceoladas, ereto-patentes, côncavas, pubérulas, longamente acuminadas, 10-13 × 3-5 mm. Flores ereto-patentes, pedicelo + ovário 7-9 mm compr.; sépalas verdes, pubérulas externamente e na base, a dorsal ereta, lanceolada, aguda, 6-7 × 1,5-2 mm, as laterais linear-oblongas, agudas, 7-8 × 1,8-2 mm; pétalas brancas, linear-espatuladas a estreitamente oblanceoladas, agudas, 5-7 × 1-1,5 mm; labelo branco, oblongo, externamente pubescente, no terço apical obcordado, agudo e reflexo, margem ligeiramente crenulada, 8-9 × 3-4 mm.

## COMENTÁRIO

Pabst & Dungs (1975: 125) citam este táxon para o estado de Santa Catarina, porém nenhum material foi encontrado para sustentar tal afirmação.

Mamede *et al.* (2007) consideraram a espécie Extinta (EX) no estado de São Paulo, por não haver coleta nos últimos 50 anos. Contudo, ela foi coletada em Jundiá por Pansarin & Pansarin (2008).

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


### Possíveis ocorrências


Sul (Santa Catarina)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

Pansarin, E.R., 1075, UEC, 131665 (UEC064430), São Paulo

Smidt, E.C., 654, HUEFS, 101590, Bahia

I. Santos Lima, 13316, RB, 14505,  (RB00258153), Rio de Janeiro

Edwall, G, CGG2561, SP, 29068,  (SP029893), São Paulo

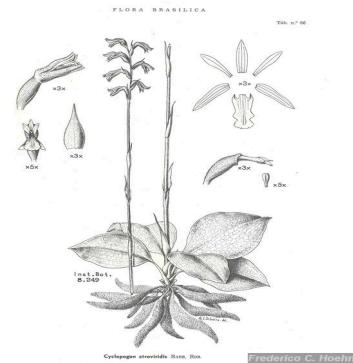
**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**

Figura 1: *Mesadenella atroviridis* (Barb.Rodr.) Garay

**BIBLIOGRAFIA**

Mamede MCH, Souza VC, Prado J, Barros F, Wanderley MGL & Rando JG, orgs. 2007. *Livro vermelho das espécies vegetais ameaçadas do Estado de São Paulo*. São Paulo: Instituto de Botânica.

Pabst GFJ & Dungs F. 1975. *Orchidaceae Brasiliensis, volume 1*. Hildesheim: Kurt Schmersow.

Pansarin ER & Pansarin LM. 2008. A família Orchidaceae na Serra do Japi, São Paulo, Brasil. *Rodriguésia* 59(1): 99-111. <https://doi.org/10.1590/2175-7860200859105>

# Mesadenella cuspidata (Lindl.) Garay

## Tem como sinônimo

basiônimo *Spiranthes cuspidata* Lindl.  
 homotípico *Cyclopogon cuspidatus* (Lindl.) Schltr.  
 homotípico *Gyrostachys cuspidata* (Lindl.) Kuntze  
 heterotípico *Cyclopogon albopunctatus* Barb.Rodr.  
 heterotípico *Habenaria margaritacea* B.S.Williams  
 heterotípico *Liparis beckeri* R.J.V.Alves  
 heterotípico *Mesadenella esmeraldae* (Linden & Rchb.f.) Pabst & Garay  
 heterotípico *Mesadenella margaritifera* (Linden & Rchb.f.) Garay  
 heterotípico *Serapias pumila* Vell.  
 heterotípico *Spiranthes esmeraldae* Linden & Rchb.f.  
 heterotípico *Spiranthes margaritifera* Linden & Rchb.f.  
 heterotípico *Stenorrhynchos esmeraldae* (Linden & Rchb.f.) Cogn.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** acaulescente sim. **Folha:** basal(ais) em roseta(s) sim. **Inflorescência:** multiflora(s) sim; racemosa(s) sim. **Flor:** carnosa(s) sim.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva terrícola, 20-60 cm alt. Raízes cilíndricas, pilosas, aveludadas, 4-10 cm compr. Folhas 3-6, patentes ou ereto-patentes, verde-brilhantes com máculas brancas, largamente elípticas a oboval-lanceoladas, membranáceas a cartáceas, agudas a acuminadas, base atenuada, 4-20 × 1,5-7 cm; pseudopecíolo robusto, canaliculado, 0,5-6 cm compr. Inflorescência espiralada, 17-55 cm compr.; pedúnculo revestido esparsamente por brácteas pálidas, estreitamente lanceoladas a oval-lanceoladas, longamente acuminadas, 1,5-3 cm compr.; raque 5,5-25 cm compr.; brácteas florais linear-lanceoladas, ereto-patentes, acuminadas, 8-16 × 2-6 mm. Flores alvas com labelo branco-amarelado ou verde-amarelado, ereto-patentes, pedicelo + ovário 7-12 mm compr.; sépalas membranáceas, pubérulas externamente, a dorsal ereta, ovado-oblongada a estreitamente lanceolada, côncava, aguda a obtusa, 3-6 × 1-2 mm, as laterais ereto-patentes, estreitamente obovadas a triangular-lanceoladas, levemente côncavas, agudas a longamente acuminadas, 5-7 × 1,5-2 mm; pétalas espatuladas a oblongo-lanceoladas, agudas a apiculadas, 3-5 × 1-2 mm; labelo ereto, subespatulado a obovado, membranáceo, base ligulada, canaliculada, com duas projeções digitiformes ou sagitadas, ápice ovado a ovado-triangular, fortemente revoluto, obtuso, margem crenulada a ondulada, 4-6 × 1,5-2,5 mm; coluna ereta, 1,5-4,5 mm compr.

## COMENTÁRIO

O desenho analítico no protólogo de *Liparis beckeri* mostra que esta planta é coespecífica com *Mesadenella cuspidata*, sendo assim considerada como seu sinônimo (Guimarães *et al.* 2019).

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas


Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

**MATERIAL TESTEMUNHO**W. Milliken, 4247, RB, 510008,  (RB00621796), Mato GrossoA. Saint-Hilaire, C2 1559, P, 345576,  (P00345576), São Paulo

Pessoa, E., 619, UFP, 73302, Bahia

Costa-Lima, J.L., 781, UFP, 78268, Alagoas

Oliveira, E, 1697, IAN (IAN111539), Tocantins

Tweedie, J., s.n., K, 573805,  (K000573805), Rio Grande do Sul, **Typus**

Lima-Verde, L.W., s.n., EAC, 23865, Ceará

Alves, R.J.V. & Becker, J., 391, RB, Minas Gerais, **Typus**

Viana, P.L et al., 4107, BHC, 130708, Pará

**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Mesadenella cuspidata* (Lindl.) GarayFigura 2: *Mesadenella cuspidata* (Lindl.) Garay



Figura 4: *Mesadenella cuspidata* (Lindl.) Garay



Figura 5: *Mesadenella cuspidata* (Lindl.) Garay

## BIBLIOGRAFIA

Alves RJV. 1991. *Liparis beckeri* and *Pelexia phallocallosa* – two new species of Brazilian Orchidaceae. *Folia Geobotanica et Phytotaxonomica* 26(2): 171–179. <https://doi.org/10.1007/BF02912864>

Guimarães LRS, Salazar GA & Barros F. 2019. Lectotypifications and taxonomic notes in the *Stenorrhynchos* clade (Spiranthinae, Orchidaceae). *Phytotaxa* 394(1): 111–117. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.394.1.9>

# *Mesadenella meeae* R.J.V.Alves

## DESCRIÇÃO

**Caule:** acaulescente sim. **Folha:** basal(ais) em roseta(s) sim. **Inflorescência:** multiflora(s) sim; racemosa(s) sim. **Flor:** carnosas(s) sim.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva terrícola, ca. 35 cm alt. Raízes cilíndricas, 8-15 cm compr. Folhas 5-7, patentes ou ereto-patentes, verde-escuras com uma superfície fosca, metálica a prateada, face inferior levemente pálida, obovado-oblongas a elípticas, agudas, base atenuada, 10-15 × 4-5 cm; pseudopecíolo canaliculado, 4-6 cm compr. Inflorescência ereta; pedúnculo vináceo, glabro, revestido esparsamente por brácteas verdes, lanceoladas, longamente acuminadas, 2-3 cm compr.; raque ca. 13 cm compr.; brácteas florais linear-lanceoladas, acuminadas, 8-12 × 2-4 mm. Flores ereto-patentes, 3-4 mm diâm., pedicelo + ovário 7-9 mm compr.; sépalas fulvo-pálidas na base e brancas no ápice, trinervadas, pubérulas externamente, a dorsal oblongado-lanceolada, côncava, aguda, base com três calosidades, 6-8 × 1,5-2 mm, as laterais oblongas a triangular-lanceoladas, assimétricas, agudas a acuminadas, 6-7 × 1,5-2 mm; pétalas brancas, trinervadas, obovadas, membranáceas, agudas a acuminadas, 5-6 × 1-2 mm; labelo amarelo-pálido, ovado, glabro, base canaliculada, intumescida com três calos clavados, ápice esbranquiçado, obtuso, margem crenulada, 6-7 × 0,5-1,5 mm; coluna curta, recurvada, 4,5-5 mm compr.

## COMENTÁRIO

Esta espécie é conhecida apenas pelo material tipo.

### Forma de Vida

Erva

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Alves, R.J.V., 690, RB, 282264,  (RB00542651), Minas Gerais, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Alves RJV. 1992. A new species of *Mesadenella* Pabst et Garay (Spiranthinae – Orchidaceae). *Folia Geobotanica et Phytotaxonomica* 27(1): 61–67. <https://doi.org/10.1007/BF02854655>